

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: INFLUÊNCIA DA REDE DE APOIO À SAÚDE DA PESSOA PUÉRPERA: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: TAINARA CONCEIÇÃO SANTOS

Jaqueline de Jesus Silva Lima

Autores: Taiane de Jesus dos Santos

Claudia Feio da Maia Lima

Patrícia Figueiredo Marques

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A rede de apoio influencia diretamente no período pós parto, bem como a qualidade de vida dessas mulheres e dos seus bebês. Do ponto de vista das mulheres, ter uma rede de apoio é essencial para assegurar segurança e conforto durante os cuidados com a saúde, especialmente no período pós-parto. A colaboração entre profissionais de saúde, familiares e a própria mulher fortalece esse suporte, criando um ambiente acolhedor e fornecendo o apoio necessário para a recuperação. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo identificar a influência da rede de apoio no cuidado à saúde da pessoa puérpera, utilizando uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa sobre ações educativas desenvolvidas por profissionais de saúde. **Metodologia:** Esse estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa relacionada a estudos de ações educativas desenvolvidas por profissionais de saúde na atenção à pessoa puérpera. **Resultados/Discussão:** As mulheres que possuem uma rede de apoio mais consolidada apresentam melhores resultados em várias perspectivas durante o período pós-parto. Como conforto emocional e diminuição do estresse e a ansiedade típicos do período pós-parto. Uma rede de apoio pode auxiliar nas tarefas domésticas, permitindo à nova mãe descansar e recuperar-se fisicamente. A assistência no cuidado com o bebê pode conceder à mãe mais tempo para adaptar-se à nova rotina e cuidar de si mesma. Nessa perspectiva, estudos indicam que o apoio do cônjuge ou de outros vínculos sociais está associado a uma maior taxa de amamentação. Por outro lado, mulheres sem uma rede de apoio adequada enfrentam dificuldades, como a interrupção da amamentação devido à sobrecarga ou à necessidade de retornar ao mercado de trabalho, o que resulta na não priorização da amamentação. **Considerações Finais:** A constituição de uma rede de apoio não se restringe apenas ao vínculo familiar, mas também inclui amigos, profissionais de saúde, vizinhos, entre outros. O apoio emocional e profissional, bem como a assistência no cuidado do bebê e da puérpera, é imprescindível para a promoção e prevenção da saúde delas. O fortalecimento dessa rede de apoio contribui significativamente para o sucesso nos cuidados pós-parto, garantindo melhor bem-estar e recuperação para as mulheres.